

ATRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 25000

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º

ANO IV.

CUYABA' 12 DE JULHO DE 1888.

N.º 133

A TRIBUNA

CUYABA' 12 DE JULHO DE 1888.

11 de Julho.

Os feitos gloriosos do passado devem sempre ser lembrados no presente como um meio de reconhecimento e admiração aquelles que o praticarão e de sublime ensinamento aos que no futuro tiverem necessidade de imitá-los.

A data mais que encima este artigo é uma daquellas que não obstante estar registada magistrosamente nas paginas da historia desta provincia e do imperio, convem não ser olvidada annualmente, por quanto dos grandiosos exemplos dos nossos maiores é que a geração actual é vindoura terá de cingir-se.

Foi no dia 11 de Julho de 1867 que um punhado de heróis, sob o commando do brioso e intrepido Tenente Coronel Antonio José da Costa casou a audacia paraguaya no passo do Alegre, quando alli inesperadamente os alcançara o vapor *Salto de Guayrá*.

Rivalisando-se aos bravos de Thermophilis e auxiliados bizarramente pelo não menos intrepido capitão tenente Balduino José Ferreira de Aguiar, commandante do pequeno vapor de guerra *Antonio João*,

a luta começou renhida e aquelle passo tornou-se theatro de heroica façanha e inespugnável aos escravizados soldados de Salano Lopes.

Com a serenidade e valor leonino o invicto tenente coronel Costa, commandante da força, dividida em lobas de atiradores pelas barrancas do rio e com a prestiza dos experimentados guerreiros resistiu o bombardeio do vapor inimigo cubrindo-o com um chuveiro de balas de moquetaria que em pouco tempo e com o auxilio do *Antonio João* com seus carteiros tiros de canhão ficou o vazo paraguayo com uma das rodas inservivel e desfalçada a sua guarnição perecendo o seu commandante e cabindo em nosso poder alguns prestoneiros inclusive o sub-tenente Miguel Decoud del Doncel.

Nesse dia em que cobrio se de gloria a nossa patria e de virtutes louros o denodado Tenente Coronel Costa (hoje coronel) e seus destemidos officiaes e soldados, a nossa memoria alli nobremente representada pelo pequeno vapor *Antonio João* que muito se distinguio no combate, coube tambem grandes louros aquelle que o dirigio e que ha pouco dorme na campã dos heróis da patria.

Tratamos do capitão tenente Balduino José Ferreira de

Aguiar um dos heróis de Coimbra nos memoráveis dias 27, 28 e 29 de Dezembro de 1864, como commandante do *Anhangabhy*.

Como naquelles tres dias de combate em que auxiliou activamente o tenente coronel Portocarrero, assim ou mais ainda, fez elle no passo do Alegre gravissimos estragos ao *Salto de Guayrá*, despejando-lhe certos balaios que obrigou-o a fugir do combate, e abordando em seguida retomara o vapor *Jaurú* já guarnecido por forças paraguayas.

Não podemos deixar de especialisar a bravura da pequena força de terra que guarnecia na hora da luta o vapor *Antonio João* e que abordara o *Jaurú*; permita-nos o sr. Tenente João Luiz Pereira que o façamos representante dessa cothor de bravos e que saudemo-la em sua pessoa como um dos mais invictos heróis da pequena guarnição e que com o seu sangue e de outros defensores da patria sellara a victoria do dia.

Aos valentes officiaes aojma descriptos muito deve a patria: o presente cumpre respeitar e admirar os que sobrevivem e venerar as cinzas dos que dormem o somno do infinito; a posteridade que não regista o verdadeiro merito apontal-os ha ao mundo como o exemplo do valor, da abnegação e do heroismo.

A redacção desta folha saudou a estrepitosa e entusiásticamente aos combatentes do Alegre e ao grande dia em que deu-se nesta remota provincia tão brilhante feito d'armas.

Viva o coronel Antonio José da Costa.

Vivão os bravos do Alegre.

Viva o dia 11 de Julho.

RESENHA DA SEMANA

Chegadas.—Achão-se nesta capital os nossos amigos tenentes Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa e Manoel da Cunha Moreno.

O primeiro vindo da Córte com a sua estimadíssima netta a sympathica e interessante Glorinha e o segundo chegado da Colonia Isabel da qual é muito digno director.

Saudamos affectuosamente aos distinctos recém-chegados.

Ao sr. Dr. Chefe de Policia.—Chamamos a attenção do Illm.^o Sr. Dr. Chefe de Policia para o estado quasi acéphalo em que se acha a subdelegacia da freguezia da Chapeda.

Fomos informados por pessoa digna de fé do motivo d'essa anomalia que é o de residirem mui distante da sêde da freguesia o Subdelegado e seus supplentes; e nós cremos no nosso informante por que já observamos na Delegacia desta capital queixar-se de factos criminosos alligados e que o queixoso só encontrou aqui autoridade para providenciar.

Ao sr. Dr. Sette não pôde deixar este facto de merecer toda a sollicitude, maximo actualmente.

Documentos honrosos.

Com prazer registamos abaixo, a Ordem do Dia do Commando das Armas sob n. 123 de 7 do corrente em que o dito commando demonstra sua satisfação pelo « zelo, intelligencia e probidade » com que o honrado sr. capitão Luiz Felipe Fernandes Cuyabano se houve na commissão de que foi incumbido de levar socorros á população da cidade de Mato-Grosso flagellada pela fome.

O nosso amigo com a nobreza do character que o distingue alliado aos sentimentos de humanidade e patriotismo de que é ornado, desempenhou longamente a sua tarefa não só a contento daquelle população que sumamente panhorada o bem diz, como do governo a quem deu conta satisfactoria.

Nos tempos que correm a commissão de que foi incumbida off-receria á qualquer ia dividido pouco escrupuloso e especulador da vida com os males da humanidade seguro ensejo de locupletar-se, mas com o nosso amigo isso não se deu e nem dará—e no seu ajuste de conta uma cifra superior a um conto de reis foi recolhida como saldo á Thesouraria da Fazenda.

Isto é honroso e muito recommenda o sr. capitão Cuyabano á estima publica e ao apreço e consideração de seus superiores.

Es a Ordem do dia:

« Quartel do Commando das Armas de Mato-Grosso em Cuyabá, 7 de Julho de 1884.—Ordem do Dia n. 123.—Para conhecimento da guarnição fago publico o seguinte:

Quem me apresentou o relatório dando-me conta da commissão de que foi incumbido de levar socorro á população da cidade de Mato-Grosso flagellada pela fome, o sr. capitão do 19 Batalhão de Infantaria addido ao 2^o

da mesma arma Luiz Felipe Fernandes Cuyabano, me é grato reconhecer o zelo, intelligencia e probidade com que o mesmo official procedeo no desempenho dessa commissão, fazendo d'esse modo juz ao merecido louvor.—FRANCISCO RAFAEL DE MELLO REGO.—Coronel.»

Offerta de retrato.—Os empregados da Thesouraria de Fazenda seguidos de uma banda de musica dirigirão-se na noite de 7 do corrente á residencia do sr. capitão Francisco Leite da Pinho e Azevedo, thesoureiro aposentado d'aquella repartição e lizerão-lhe alli entrega de seu retrato em grande tamanho e n'um primoroso quadro, como prova de amizade e homenagem á esse cavalheiro pelas maneiras distinctas e affáveis com que convivera com elles por muitos annos.

Fizerão parte dessa significativa demonstração de reconhecimento e sympathia diversos cidadãos expressamente convidados, os quaes tiveram occasião de render o devido preito de estima ao sr. capitão Leite da Pinho como um irreprehensivel funcção-nario e ornamento da repartição a que pertenceo.

A redacção d'esta folha as, sociando-se a mesma demonstração, felicita ao sr. capitão Francisco Leite da Pinho e Azevedo pela merecida offerta de seus ex. collegas.

Paquete.—O paquete chegado a 7 do corrente á tarde, foi portador das seguintes noticias:

Guarda Nacional.

Foi encarregado pelo Sr. Ministro da Justiça de apresentar um projecto de reorganisação da guarda nacional o Tenente Francisco Victor da Fonseca e Silva.

O reorganizador tomará por base o seu plano a ideia de que a Guarda Nacional devera cons-

tituir uma boa reserva de exercito.

Outra.—Foi nomeado tenente coronel comandante do 1.º batalhão da Guarda Nacional desta provincia o capitão José Joaquim Graciano de Pina.

Praça da Liberdade.—N' O Nono Districto, lê-se o seguinte:

Houve na cidade da Campanha, provincia de Minas, no antigo largo das Dores, uma place, ali collocada, ha algum tempo e contendo esta inscripção: «Praça do Senador Joaquim Delfino.»

As ser conhecido nessa cidade o voto que a câmara municipal dera o sr. conselheiro Joaquim Delfino contra o projecto que abolia a escravidão, o povo tomou-se de indignação, e reunido, arrancou aquella place, substituindo-a por outra, dizendo assim: «Praça da Liberdade».

Muito bem, bravo!

Estatua da Liberdade. Em S. Paulo pretendem erigir uma estatua à liberdade, toda de ferro, aproveitando-se para isso os ferros dos instrumentos de supplicio de antigos escravos.

Secca no Ceará.—Continua no Ceará a falta de chuvas, havendo um calor insupportavel. Parece esta nova secca tão forte como as de 1877.

Penna de Ouro.—A penna de ouro com que o Imperio assignou a Lei aurea da abolição, offerta do povo do Rio de Janeiro, tem gravado as emblemas das casas de Bragança e de Orleans e é ornada de 48 pedras de brilhantes.

Títulos e condecorações.—Foram nomeados:

Visconde do Serro Frio, o senador A. C. da Cruz Machado.

Visconde de Sinimbu, o senador J. L. V. C. de Sinimbu.

Marquez do Monte Paschoal, o Rm.º arcebispo de Bahia.

Conde de Santa Fé, o bispo do Rio de Janeiro.

Conde do Santo Agostinho, o Rm.º bispo de Pernambuco.

Com o titulo de Barão de Maricá o conselheiro João Wilkens de Mattos.

Com o officialato da Rosa o Dr. Sebastião José Saldanha da Gama e Antonio Pedro Tavares, por serviços prestados a instrucção publica.

O Bacharel Alfredo José Vieira e outros por serviços prestados ao estado.

Barão de Lucena, com grandeza, o desembargador H. P. de Lucena.

Barão de Itapemirim, o Dr. Joaquim Antonio Oliveira Seabra.

Barão do Rio Branco o Dr. José Maria da Silva Paranhos, conselheiro de legação em Liverpool.

Barão do Paraná, o Dr. Henrique H. C. de Lenc.

Comendador da Ordem de Christo, Dr. Carlos Peixoto de Mello.

Visconde de S. Paulo, o senador Antonio Prado, (não accellou)

Official da Ordem da Rosa, o delegado de Policia de Campos, João C. Pereira.

Foram elevados a marquez, o conde de Tamandaré e os viscondes de Gavia e Muriuba.

Senado.—Acha-se na presidencia do Senado o senador Antonio Candido da Cruz Machado, visconde de Serro Frio; 1.º vice presidente o senador Nunes Gonçalves; 2.º dito o senador pelo Pará Fausto da Aguiar.

Senador Carrão.—Falleceu a 4 de Junho ultimo, ás 8 horas da noite na corte, o conselheiro João da Silva Carrão, senador pela provincia de S. Paulo.

Pertencia ao partido liberal e foi um talentoso e distincto parlamentar.

Desamou a sua illustre familia e a patria pela irreparavel perda.

Outros.—Na corte fallecerão tambem o barão de Leopoldina senador recem escolhido pela provincia de Minas e o Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, deputado pelo Rio de Janeiro.

Commissão.—Foi nomeado chefe de uma commissão para fundar uma colonia na foz do rio Iguaçu e da construcção de estradas estrategicas na provincia do Paraná, o capitão do corpo de engenheiros Bellarmio Augusto de Mendonça Lobo.

Companhia de Sergipó.—Foi nomeado commandante desta companhia e já se acha no exercicio do respectivo commando, o capitão do 10.º de infantaria Virgilio Napoleão Ramos.

Commando de alumnos.—Da parte de docente e deixou o commando do corpo de alumnos da Escola Militar da Corte o Tenente Coronel Manoel Carsino Peixoto Amarante.

Presidencia do Amazonas.—Para presidente desta provincia foi nomeado o Dr. Joaquim Cardoso de Andrade.

Commando de guarnição.—Foi nomeado commandante da guarnição do Rio Grande, o brigadeiro Augusto Frederico Pacheco e para commandar interinamente o 11.º batalhão de infantaria o tenente coronel graduado João Luiz Tavares.

Felicitação.—Em regosijo a nomeação effectiva do Sr. Procurador Fiscal interino da Thesouraria de Fazenda major Antonio de Paula Corrêa, dirigirá-se os empregados da dita repartição na noite de 10 do corrente à casa do mesmo sr. e alli felicitando-o pelo facto da referida nomeação.

Orou em nome da distincta corporação o sen illustre chefe o sr. Inspector Manoel Kascieszko Pereira da Silva, que em phrases sinceras e brilhantes deixou bem patente os sentimentos de satisfação de seus committentes e os seus pelo merecido acto de justicia do Governo Imperial.

Comparou-se tambem à mes-

manifestação diversos amigos do Sr. Paulo Correa que por sua vez demonstrarão-lhe o jubilo de que se achavam possuídos pela nomeação alludida. Muito nos satisfaz ver os laços de amizade que prendem os apegados da Tesouraria de Essencia entre si, prova cabal de que esses dignos funcionarios sentem palmar em seus corações os mais elevados sentimentos da fraternidade, indispensaveis a todas as corporações.

Touros.— Nas tardes de 9, 10 e 11 do corrente, houveram corridas de touros nesta capital e estiveram bastantes divertidas tanto pela escolha dos bois bastante bravios, como pela do torcedor e das sapinhas que a mostreadas na luta nada deixaram a desejar.

A concorrência como sempre, foi animada, e cheio de satisfação notamos, que a maioria dos redimidos da profunda escravidão, pela aurea lei de 13 de Maio, concorrerão ao divertimento decentemente vestida, em traje d'aquelles que respira o cheiro de prazer, o ar sagrado da igualdade, sem faltarem alli ao respeito devido as boas sociedades.

VARIÉDADE

Aquelle alfate, dizia um sujeito indicando um profissional, é o que apresenta garantia de costuras mais perfectas.

—Porque?

—Porque não dá ponto sem nó.

—Como vai o Conselheiro?

—Muito mal, citado! Tem rheumatismo na perna do pau, dores nos dentes postigos, uma inflamação no olho de vidro e começam a cahir-lhe os cabellos do chilo.

No ju-y, o escrivão fez chamadas:

Antonio Teixeira da Silva Leite.

Este protesta;

Perdão, eu não tenho Leite. O Juiz.

Sr. escrivão, tire o Leite do ar. jurado.

—Era uma republica de estudantes.

—E' noite, tudo as escuras, não ha uma vela, um phosphoro... nem dinheiro, nada!

Da repente um d'elles bate na testa:

—Discutamos, meus senhores, discutamos.

—A's escuras homem?

Sim, porque da discussão nasce a luz.

As amealhadas.

Uma camisa servida
Barbatana de collete,
Um pedaço de corpete,
Uma saia descosida,

Uma gazeta passada,
Arminho p'ra pé de arroz,
Uma liga arrebitada,
Trez meadas de retroz,

Uma saia feita em trapoz,
Moles de um travesseiro,
Alguns pedaços de cueiros,
Dezessete guardanapos,

Um papel amarratado,
Um pedaço de colher:
Tudo isto foi achado
N'aquinha d'uma mulher.

CAMPO LIVRE

Mofina.

Pede-se ao ex-cabo d'esquadra do exercito, (hoje melrinho) que lembre-se de mandar ou vir pagar a importância de que é devedor ao abaixo assignado, sob pena, de se não o fizer logo, de ser chamado perante a autoridade competente.

E-per a-o.

29-6-1883

M. G.

Despedida.

Embarcando hoje, no paquete Rio Verde com destino a Cor-se onde vou recdir o não po-

pendo, por falta de tempo, deo pedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, como desejava, venho pela imprensa cumprir com esse dever offerecendo-lhes os meus limitados préstimos, n'quelle lugar ou em qualquer outro a que me conduza o destino.

Cuyabá, 9 de Julho de 1883

Dario Bem Dias da Moura.

ANNUNCIO.

ATTENÇÃO

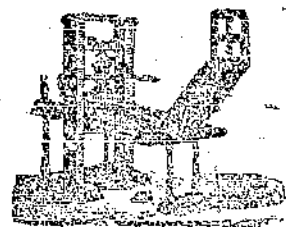
A pessoa que achou uma peça de relógio de dar corda pelo pé — parafuso com cabeça de prata — e quizer obsequiar a quem o perdeu, o poderá fazer mandando entregar nesta typographia, onde receberá os devidos agradecimentos.

Cuyabá, 12 de Julho de 1883.

Ao publico

Benedicto Marcos Cacheado ferra, acerta e cura animaes e sim couro aparelha e concerta capanghas.

Reside á Rua do Barão de Melgaço, antiga do Campo, (Portão) proximo ao Sr. Nicóla.



TYPOGRAPHIA

DA

TRIBUNA

Esta typographia dispondo de material necessario, acha-se habilitada a fazer todo e qualquer trabalho, com perfeição e por preços razoaveis.

Cartas de convite para enterro e missa a qualquer hora.